

Auxiliar a Cantina
Escolar de Loulé
é um acto de
benemerência

ANO VI — N.º 168
NOVEMBRO
2
1958

A Voz de Loulé

QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 154 — R. Tenente Valadim, 30 — FARO

DIRECTOR
Jaime Guerreiro Rua

EDITOR E PROPRIETÁRIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira, 42-44 — LOULE



NOVO PAPA

Sob o nome de João XXIII, senta-se hoje na cátedra de S. Pedro, eleito pelos seus pares, aquele que foi, até ao dia da sua escolha, o eminentíssimo cardeal Angelo Roncalli, patriarca de Veneza.

Sua Santidade assume a direcção da grande barca da Igreja em tempos que se antevêm difíceis e em que, grande parte do seu rebanho está sujeito à mais feroz tirania, por detrás da cortina de ferro e sucede ao, sem dúvida ímpar, pontificado de Pio XII.

No entanto, a sua vasta

Febres Tifoïdes e Paratifoides

As febres tifoïdes e paratifoides são sempre causadas por microrganismos, provenientes das urinas ou das fezes humanas.

Os doentes e os convalescentes são a origem da transmissão da doença, que pode fazer-se por contacto directo com eles.

A água inquinada e a mosca são as principais responsáveis.

A transmissão também pode ter causa indirecta, por intermédio de alimentos, de bebidas, de roupas contaminadas, etc.

A falta de cuidado e de higiene colocam o organismo humano à mercê de infecção tão grave.

Praia de Quarteira

Na Estação Meteorológica de Quarteira a temperatura média registada de 18 a 29 de Outubro, foi de 22,6 (máxima) e 11,3 (mínima); na água do mar foi registada a temperatura média de 17,7.

Um serviço de ambulâncias que melhorará as comunicações postais no Algarve

Com a devida vénia, transcrevemos a seguir, do nosso prezado colega «Jornal do Algarve», uma notícia que consideramos sensacional, para a nossa região:

«Desde sempre têm sido deficientes os serviços postais na nossa Província, especialmente as ligações de e com o Norte do País. O facto deve-se a serem também más as comunicações ferroviárias.

Com o sentido de remediar tais deficiências e evitar que uma carta de Lagos a Faro leve muito mais horas que uma carta de Lisboa a Nova Iorque, o chefe das ambulâncias postais e nosso compatriota, sr. Cardoso de Oliveira.

Dr. Mauricio Monteiro

Tivemos o prazer de cumprimentar na nossa redacção o sr. Dr. Maurício Serafim Monteiro, Vice-Presidente da Casa do Algarve e que presentemente se encontra a passar uma temporada em Quarteira.

cultura, a sua humildade e compreensão e a sua longa e brilhante experiência diplomática asseguraram, para a Igreja, a continuação de uma rota segura e frutuosa. De resto nada haveria que temer, porque Ele tem a promessa de assistência divina e por isso o Papa, seja ele quem for, há-de ser sempre o Chefe próprio de cada momento.

Congratulamo-nos pela eleição de S. S. João XXIII e com toda a cristandade glorificamos a Deus e, para bem da humanidade inteira, porque isso será sinal do triunfo da justiça e da paz, fazemos votos por que o pontificado do 262º Papa seja feliz e duradouro, «ad multos annos».

Visado pela Com. de Censura

Ligações à Estação dos Caminhos de Ferro

É de grande interesse para Loulé a ligação fácil e cómoda a todos os comboios de passageiros que param na estação, impropriamente chamada de Loulé, pois não serve a vila convenientemente. Modernamente os meios de transporte fazem-se para servir as localidades, mas outrora não era assim. Por esse motivo, a nossa vila, de relativa importância ao tempo, não teve a dita de ser servida por este meio de transporte fácil, económico e modernamente confortável.

No entanto, é possível remediar esse inconveniente fazendo a ligação por camionetas a todos os comboios e automotoras que circulam e tem paragem na estação que se denomina de Loulé. Isso traria a maior vantagem para a empresa exploradora das carreiras, porque teria certa e segura uma considerável afluência de passageiros que demandariam diariamente a vila por necessidade ou conveniência, e quanto mais comodo e fácil for o acesso à vila, tantas mais pessoas procurarão utilizar os transportes modernamente chamados rodoviários, também. Porque, se as carreiras partirem de S. Brás

de Alportel à estação de Loulé, com ligação a todos os comboios e automotoras, o intercâmbio populacional entre os vários pontos interessados, quer directamente aos comboios, quer aos sítios que lhes ficam em caminho, se intensificaria e desenvolveria ao máximo, com reflexo animador nas economias locais.

A C. P. poderia requerer a concessão desta carreira ou a EVA ou a Rodoviária, ou qualquer outra empresa que tivesse condições disso, porque em pouco tempo teria vultosa compensação, visto que o surto de passageiros se desenvolveria e aumentaria a olhos vistos. Assim

(Continuação na 2.ª página)

A Cantina Escolar de Loulé

Iniciou há dias a sua benemérita actividade no edifício recentemente inaugurado, a Cantina Escolar de Loulé que desde há anos vem desenvolvendo uma notável acção em benefício das crianças pobres da nossa terra, embora em precárias condições. Visitámos há dias as novas instalações à hora de maior movimento da Cantina e ficámos surpreendidos com a amplitude da obra realizada, relativamente à modestia das suas posses.

Edifício elegante, de linhas sóbrias, arejado e alegre como convém, fica situado no recinto da Feira, junto à escola do Bairro Municipal.

Embora o Estado tivesse cus-

teado integralmente esta magnífica construção, que tanto veio facilitar a obra de largo alcance social que representa, foi a Câmara de Loulé, por iniciativa do sr. José João Ascenso Pablos, (ao tempo Vice-Presidente da Câmara) que tornou possível a sua concretização ao comprometer-se a subsidiar a Cantina Escolar com 10.000\$00 anuais para garantia de funcionamento.

O custo total da empreitada foi de 191.481\$40, e foi confiada ao hábil construtor civil nosso connterrâneo sr. José Guerreiro Neto e entregue no dia 28 de Maio do corrente ano.

A Cantina tem 2 amplas salas (1 para rapazes e outra para ra-

(Continuação na 3.ª página)

**A Cantina Escolar
precisa do auxílio de todos os louletanos.**

Dia de Finados

à memória sagrada de meus pais e de meus irmãos

O Dia 1 de Novembro é a festa de todos os Santos. Dia solene na Igreja Católica e que todos nós guardamos em respeito.

A 2 do mesmo mês presta-se culto aos mortos, é o dia de Finados, dia de culto, dia de dor, dia de angústia, e a dor na sua celebração ingente, impõe neste transe aos vivos uma tregua de discórdias vãs, frívolas incompatibilidades que se desvanecem, como o fumo, ante o sopor de uma realidade: a Morte que é o fim da existência de toda a vida terrestre, o termo da vida física, e o termo de todas as ilusões, o princípio da Eternidade, a entrada no outro mundo, nesse mundo completamente estranho, e o começo do destino eterno.

A dor é grande, é universal.

Choremos os nossos mortos indistintamente, mas não esqueçamos, no pranto da nossa dor, a obra que nos compete fazer: orar pelos mortos que consola os vivos, e aqueles que não têm fé, desalentam-se na morte dos que lhe são queridos.

Mas a nossa crença na paz do túmulo leva-nos mais longe as orações.

Parentes e amigos dos mortos

(Continuação na 2.ª página)

Casas em ruínas

na Rua Vice-Almirante Cândido dos Reis e Rua do Arco do Pinto

Há bastantes anos que se encontram em verdadeira ruína algumas casas que dão para as duas ruas acima referidas.

Do lado da Rua Cândido dos Reis e em frente da Secção de Finanças e do Tribunal, dos locais principais da vila, confrange ver o estado de ruína e abandono em que se encontra a empena de um prédio que há muito

(Continuação na 2.ª página)

Alinda o monumento ao Dr. Bernardo Lopes

Dívida de gratidão por saldar

Coincidindo a publicação desse número de «A Voz de Loulé» com a comemoração do dia de Finados, aproveitamos esta mesma coincidência para vir despedir a consciência louletana e estimular as energias que parecem adormecidas.

Releve-nos o leitor, e consinta-nos continuar a tratar do assunto que nos preocupa, embora saibamos ter causado certo incômodo e certa impressão o que temos publicado acerca do monumento a erigir à memória do grande benemerito do povo louletano, que foi o Dr. Bernardo Lopes, belo carácter, coração magnânimo, sempre aberto e pronto ao bem fazer.

Seria longo, seria fastidioso recordar aqui ao leitor todos os seus serviços de médico distinguido, que nasceu para a luta que foi o seu elemento, a sua vida profissional com uma inteligência invulgar.

Estas singelas palavras representam e são, o tributo de admiração que as virtudes do saudoso, morto nos inspiram.

Homem de carácter austero, mas prodigalizando sempre o bem, às primeiras impressões ríspido, mas observado no seu todo um bom e desprendido dos

preconceitos humanos, dedicado em extenso pelos seus amigos, o Dr. Bernardo Lopes foi um destes vultos que não esquecem e que se impõem à veneração pública, com verdadeira justeza dos princípios de justiça.

Simpre modesto, sem ambições de espécie alguma, sòmen-

(Continuação na 3.ª página)

Empresa Rodoviaria

Concede 50% de desconto aos estudantes que utilizem as suas camionetas

No seu número de 26 de Outubro, publicou o nosso colega «Notícias do Algarve», de Vila Real de Santo António, a seguinte lo-

cal: «Numa atitude digna de elogios e que vem aumentar a frequência de alunos na Escola Técnica e no ensino secundário, acaba a Empresa Rodoviária de instituir uns passes de camionagem, com o desconto de 50% para todos os estudantes que frequentem estabelecimentos de ensino nesta vila».

Apesar de a Empresa de Viação Algarve não ter em Loulé nenhuma empresa concorrente às suas carreiras, não poderia também conceder facilidades aos numerosos estudantes que utilizam as suas camionetas tanto para frequentar o Liceu de Faro como a Escola Técnica de Loulé?



Quatro palavras de saudade

Faz anos que morreu o Poeta António Aleixo. Aqui vão quatro palavras de amizade ao Poeta e ao amigo, sem pretensões apolégiticas, mas com a sinceridade e a singeleza da verdadeira homenagem — quatro palavras a dissipar um pouco a neblina sutil que o tempo, inexorável, vai espargindo sobre a memória de um homem que, como poucos, sofreu a doença e a miséria, e, ante o qual não há possibilidade de se avaliar a medida em que a sua

(Continuação na 2.ª página)

Louletano Desportos Clube Comunicado

A Direcção do Louletano Desportos Clube deseja trilhar um caminho que se coaduna com a melhor ética do Desporto, comunica aos Ex.ºs Sócios, que está habilitada a criar cursos de ginástica, para adultos e crianças, pois conta com o concurso de professor competente, diplomado pelo Instituto Nacional de Educação Física.

As crianças podem começar a praticar ginástica a partir dos 4 anos e o curso interessa, por igual, a indivíduos do sexo masculino e feminino.

Para que a Direcção possa reunir os elementos necessários para ajuizar da conveniência em criar a secção de ginástica, pede-se a todos os sócios, aos quais o assunto interesse, o favor de comparecer na Sede do Clube, em qualquer dos dias próximos, entre as 21 e 22 horas, onde um Director se encontrará para atender e elucidar todos quantos ali se dirigiam para tratar do assunto.

A DIRECÇÃO

VEM A LOULÉ?

PERGUNTE A
Pensão JOAQUINITA

(em frente do Tribunal)

Rua Vice-Almirante Cândido dos Reis, 9 a 13

Magnífica pelo seu ambiente agradável
e onde poderá saborear os mais
requisitados e variados menus.

BONS QUARTOS E CASAS DE BANHO
(Lugar privativo para recolha de automóveis)

Telefone 13 — LOULÉ'

CASA DO ALGARVE

(Continuação da 4.ª página)

mo mês, pelas 21,30 horas, na sede da colectividade, em colaboração com a Delegação do Algarve para as Comemorações Henriqueinas, uma sessão comemorativa do aniversário da morte do Infante D. Henrique, em Sagres, com exposição fotográfica de aspectos locais e palestras sobre Sagres e S. Vicente na época árabe, no período dos Descobrimentos e no futuro, respectivamente, pelos escritores Dr. J. D. Garcia Domingues, Dr. Alberto Iria e António Rosado;

f) registar reconhecidamente os aplausos manifestados pela Academia das Ciências, na sua última sessão plenária, à iniciativa, tomada pela Casa do Algarve, de mandar colocar uma lápida, no pequeno cemitério de Ferragudo, sobre a sepultura abandonada do grande escritor e diplomata algarvio, dr. Joaquim José Coelho de Carvalho, que foi presidente da referida Academia e reitor da Universidade de Coimbra;

g) marcar para o mês de Dezembro próximo, em data a anunciar oportunamente, o desceramento de tal lápida, e manter aberta, na sede da Casa do Algarve, a inscrição de contributos a favor da mesma;

h) agradecer os valiosos donativos com que acabam de inscrever-se para a criação de um Jardim Escola João de Deus, em Faro, os srs. A. Libânia Correia, João Luis Fernandes Júnior, Dr. José Martins Calado, dr. Maurício Monteiro e a Liga Portuguesa da Profilaxia Social, do Porto e para a construção da sede para a Casa do Povo da Concelhia de Faro, entre muitos outros os srs. João Manuel Viegas, Joaquim Bernardo Soares, Major Mateus Moreno, Dr. Francisco de Ascensão Mendonça, Francisco do Carmo Norte, Joaquim de Sousa Tomé, José Cadeiras, José Martins Moreno, José Elias Moreno, Virgílio do Carmo Norte, J. B. Alqueirinho, J. B. Victorino, José Rodrigues César, José de Sousa Aleixo, Armando Cardoso e Hermínio Cristina;

i) saudar a Imprensa e a Rádio, pela prestimosa colaboração que sempre têm dispensado à divulgação das actividades da Casa do Algarve e ao estímulo de todas as iniciativas lançadas pela agremiação em prol da valorização da Província.

Quatro palavras de saudade

(Continuação da 1.ª página)

sensibilidade de Poeta exacerbou as circunstâncias formidáveis que a falta de saúde e a impossibilidade de angariar sustento para a família lhe acarretou à sua casa sem luz, sem conforto e sem um mínimo de condições que lhe permitisse pensar em evitar o contágio dos seus.

Penso agora como o vi entre o receio da última hemoptise e de último tóstão e passmo em como lhe era possível ainda a vontade de rimar, — essa vontade que não era mais que um escape da sua alma torturada a destilar c enorme ressentimento pelos homens e pelas instituições que não lhe permitiram outra alternativa a não ser o possível, quase real e infalível contágio dos filhos. — Pense agora em como lhe era possível, cinco ou seis dias antes da sua morte, pedir-me que lhe fosse escrever o resto do «Auto do Ti Jaquim» que ficou incompleto e que ele pensava ditar-me. Pense e passmo e não esquecerei jamais a força que movia ainda como a tentar gritar um último protesto, — um último pedido de proteção, nuança que a ele mas para outros que él sabia que existiam.

... E dispenso-me do mais, — o mais já conhecido, pouco, mas já conhecido das suas obras. Elas valem por si sem necessidade de mais comentários. Elas valem o homem, o Poeta, se bem que pouco nos diga da sua agonia de tantos anos e que tanto toucou esta amizade velha e sempre renovada.

Resta-me aqui lastimar o conjunto de circunstâncias que estão impedindo a reeditação conjunta das suas obras, que, além de necessária como divulgação, seria o estelo possível à esposa do Poeta e justa homenagem à sua memória.

Loulé, Novembro de 1958
Fernando Laginha

MOTA

VENDE-SE uma mota NORTON 50 H. P., em bom estado.

Tratar com José Luís dos Ramos — LOULÉ.

CANTINA ESCOLAR

(Continuação da 1.ª página)

parigas) com a cozinha e vestiário e separá-las e tem capacidade para servir, simultaneamente, 200 refeições.

O mobiliário foi oferecido pelo Estado mas tudo o mais é muito pouco o que a Cantina possui. O que transitou das velhas para as novas instalações prova bem com que dificuldades os seus dirigentes têm lutado para a manter em funcionamento. A falta de verba não permite embelezar as salas nem apetrechar melhor a cozinha com os utensílios necessários ao cabal desempenho da sua missão.

A receita da cotização com que generosos benfeiteiros têm contribuído mensalmente e a verba que a Câmara oferece, mal chega (e muitas vezes não chega mesmo) para fornecer diariamente 80 sopas e pão a outras tantas crianças necessitadas e para quem essa será muitas vezes a única refeição quente que lhes conforta o estômago.

Para uma população escolar de 600 alunos (que frequentam as escolas da Vila) concordemos que 80 crianças representam uma elevada percentagem de beneficiados mesmo tomando em consideração os que, por poderem, pagam 1\$00 pois residem em sítios afastados demais para se deslocarem a almoçar a suas casas.

Estes fornecimentos, porém, só poderão ser mantidos se a população de Loulé contribuir com uma mais larga cotização ou com ofertas em géneros alimentícios, pois com as actuais receitas é impossível a Cantina continuar com a obra de largo alcance social que está desenvolvendo.

É absolutamente necessário e urgente que todas as pessoas que o possam fazer (e tantas são as que poderiam oferecer batatas, lenha, feijão, grão, azeite ou qualquer outro género de sua coelheira) dispensem a esta obra o seu mais desvelado carinho, para que a Cantina de Loulé possa prosseguir na sua humana missão.

Não queremos terminar sem enaltecer a acção desenvolvida pelo Delegado Escolar de Loulé, sr. Manuel José da Silva Guerreiro, cuja actividade, espírito de iniciativa e persistente dedicação à Cantina Escolar tem tornado possível a meritória obra já realizada.

B.

Quadras ao acaso

Com sete letras se escreve Palavra com tal beleza!
Saudade é alma do Povo
Saudade é só portuguesa.

Primavera e suavidade
Muito vazio é o Verão!
O Outono é uma saudade
O Inverno, uma ilusão.

A vida é louca esperança
A saudade: uma ilusão?
Há sempre uma hora triste,
E outra de vibração.

Uma Serrana

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos o prazer da assinatura do nosso jornal, facto que registamos com muita satisfação, pelo que isso representa de simpatia para com «A Voz de Loulé», mais os Ex.ºs Senhores:

Carlos Martins Gomes, João da Cruz Gomes, Manuel Sequeira Cabrita e Manuel Guerreiro Inácio residentes em Loulé; José Guerreiro Rocheta; Quartreira; José João dos Reis Vieira, Albufeira; Celestino dos Santos, Boliqueime; Manuel Guerreiro Costa, Carvalhal — Loulé; Abílio José Rodrigues, Augusto Costa Gonçalves, Mendonça José e Maximiliano França; Dr. Antônio Luis Veiga, Santarém; Antônio Pedro Guerreiro, Lourenço Marques; Antônio Eusébio Francisco, Sacavém; D. Olívia Guerreiro Martins, Messines; Dr. José Apolónia Laginha, Dr. Fernando Apolónia Laginha, Pedro Lino da Graça Irla, D. Francisca Rosa Guerreiro, Carlos Pedro Guerreiro Cinfuentes, Dr. João Maria Barros Santos e Fernandino Martins Lisboa; Antônio Pilar Gonçalves, Almancil; Rui Romero Monteiro, Angólia; D. Maria Júlia Lopes, João Manguel dos Santos Gomes, Antônio Caetano e José dos Santos Coelho, Loulé; José Isidoro Viegas, José Rodrigues e Manuel Aleixo, Salir; Manuel da Conceição e Manuel Inácio Rendas, Quelimane; Eurico Souto Mayor, Tavira; Eng. Joaquim Martins Belchior, Faria; e Daniel de Sousa Domingos, Lisboa.

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Carlos Martins Gomes, João da Cruz Gomes, Manuel Sequeira Cabrita e Manuel Guerreiro Inácio residentes em Loulé; José Guerreiro Rocheta; Quartreira; José João dos Reis Vieira, Albufeira; Celestino dos Santos, Boliqueime; Manuel Guerreiro Costa, Carvalhal — Loulé; Abílio José Rodrigues, Augusto Costa Gonçalves, Mendonça José e Maximiliano França; Dr. Antônio Luis Veiga, Santarém; Antônio Pedro Guerreiro, Lourenço Marques; Antônio Eusébio Francisco, Sacavém; D. Olívia Guerreiro Martins, Messines; Dr. José Apolónia Laginha, Dr. Fernando Apolónia Laginha, Pedro Lino da Graça Irla, D. Francisca Rosa Guerreiro, Carlos Pedro Guerreiro Cinfuentes, Dr. João Maria Barros Santos e Fernandino Martins Lisboa; Antônio Pilar Gonçalves, Almancil; Rui Romero Monteiro, Angólia; D. Maria Júlia Lopes, João Manguel dos Santos Gomes, Antônio Caetano e José dos Santos Coelho, Loulé; José Isidoro Viegas, José Rodrigues e Manuel Aleixo, Salir; Manuel da Conceição e Manuel Inácio Rendas, Quelimane; Eurico Souto Mayor, Tavira; Eng. Joaquim Martins Belchior, Faria; e Daniel de Sousa Domingos, Lisboa.

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Caros amigos, que lhes confirma o seu nome e o seu endereço:

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Novembro:

Em 1, a sr.^a D. Jesuina Rocha Mendonça e D. Ermelinda dos Santos Palma, a menina Maria Gracieta Nascimento Martins e o sr. Eng.^r José Maria Teixeira Farrajota Cavaco.

Em 2, a menina Virginia Maria Carrusca da Silva Loures.

Em 3, os srs. Trancedo Pereira Carapeto Redol e António da Silva Xabregas Santos, as meninas Maria Helena Pereira Carapeto Redol, Epitácia Maria Adro Simão, Maria Manuela Guerreiro de Sousa, Zídia M. da Conceição P. Coelho, residente em Faro, e o menino José Manuel Guerreiro de Sousa, residente em S. Marcos da Serra.

Em 4, a sr.^a Dr.^r D. Modesta Floripes Fernandes Gonçalves.

Em 6, a sr.^a D. Maria Ivette Carrilho Rebelo, e o menino Mário Mendonça Horta.

Em 7, o menino Luís Manuel Caparinha Santos Brito.

Em 8, o sr. Tomás Rodrigues Domingues e o menino António Manuel Lourenço Angelina.

Em 9, as sr.^a D. Maria Eduarda Sá Pereira Pinto, residente em Lisboa, D. Isabel da Piedade da Silva Clemente e a menina Maria Eugénia Sousa do Nascimento.

Em 10, as sr.^a D. Maria José de Brito Cavaco e D. Almerinda dos Santos Mimoso Rocheta e a menina Alberta Maria da Piedade de Pinto Lopes, residente em Lisboa.

Em 11, a menina Maria da Graça C. Rocheta.

Em 13, a sr.^a D. Maria Evangelista Maltezinho, as meninas Ana Maria de Sousa Vairinhos, residente em Lisboa, e Dina Maria de Sousa Cachago, e o menino João Eduardo Sintra Delgado.

Em 14, a sr.^a D. Raquel Guerreiro Rua e o sr. José da Costa Guerreiro.

Em 15, a sr.^a D. Maria Catariña Pinto Medeiros Rocheta Cassiano, residente em Moçambique, o sr. José Calçada da Silva e a menina Rosélia Maria Guerreiro Martins.

Em 17, o menino João Pedro Garrocho Duarte, residente em S. João do Estoril.

Em 19, a sr.^a D. Antonieta Garcia Gonçalves, residente em Setúbal.

PARTIDAS E CHEGADAS

Deslocou-se a Lisboa, aonde foi preparar a Banda da Brigada Naval para actuar no serviço de procissão e concerto das festas de Nossa Senhora do Bom Sucesso, a realizar em Caçilhas, o nosso prezado amigo e assinante sr. Virgílio de Sousa Viegas, estimado e hábil regente da Banda Filarmónica Artistas de Minerva, que se fez acompanhar de sua esposa.

Tivemos o prazer de cumprimentar na nossa redacção o sr. Daniel de Sousa Domingos, nosso conterrâneo e prezado assinante em Lisboa, onde frequenta o Instituto Superior Técnico.

XXXXXXXXXXXXXX

Casa do Povo da Conceição de Faro

Está desenvolvendo entusiástica actividade, sob a orientação superior do ilustre delegado distrital do I. N. T. P., a Comissão Organizadora da Casa do Povo da Conceição de Faro, que já obteve a inscrição de donativos e ofertas de materiais, transportes e trabalho, de 322 futuros sócios, para a construção da sede do novo Organismo.

Ofereceram também os seus serviços á referida Comissão, o sr. engenheiro Apolónia, de Faro; o distinto médico, também de Faro, sr. dr. Joaquim de Brito da Mana; os srs. professor Honorato Ricardo Ramos e José Martins Moreno, e ainda os srs. Henrique Bernardo Ramos e Mário da Encarnação, ensaiadores dirigentes do antigo grupo folclórico e de variedades de Faro.

De visita a seus tios, esteve em Loulé, o nosso prezado assinante e amigo sr. Dr. Noémio Macias Marques, assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Vindo de Serpa, regressou há dias à terra natal, na companhia de sua família, o nosso prezado assinante e amigo sr. António Calçada da Silva, que abriu nesta vila um estabelecimento de fazendas.

Com destino à Argentina, partiu há dias do Aeroporto de Lisboa, a nossa conterrânea sr. D. Graziela Dionísio Bota Guerreiro, que fixou residência em Buenos Aires com seu marido, o nosso prezado assinante sr. José Guerreiro Martins.

Retirou há dias para Luan-
da, onde vai fixar residência, o nosso prezado assinante sr. António Lisboa Dias, que residia em Boliqueime, donde é natural.

Por via aérea, seguiu há dias para a Guiné o nosso prezado amigo e assinante sr. Arquitecto Eurico Pinto Lopes, funcionário do Ministério do Ultramar, que se deslocou aquela província a fim de fazer o estudo para o projecto de um grande hospital, uma escola técnica e um liceu, a construir na cidade de Bissau.

Acompanhada de sua esposa, deslocou-se a Lisboa, em visita à «Feira Kodak», o nosso prezado assinante e amigo sr. Luís Henrique de Sousa Clemente, agente nesta vila daquela importante empresa.

CASAMENTOS

Na Igreja Matriz desta vila realizou-se há dias o enlace matrimonial da menina Matilde dos Santos, filha do sr. Francisco dos Santos e da sr.^a D. Fortunata Maria Bomba dos Santos, com o sr. Joaquim Manuel de Sousa Romeira, empregado da firma Andrade & Barracha, desta vila, filho da sr.^a D. Maria das Dores de Sousa e do sr. Alvaro Romeira (falecido).

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, o sr. Jaime Guerreiro da Palma e sua mãe sr.^a D. Maria Guerreiro Narciso da Palma e por parte do noivo a sr.^a D. Branca Anita de Sousa Guerreiro e o sr. António de Brito Barracha.

Após a cerimónia foi servido um fino «copo de água» aos convidados, em casa da mãe do noivo.

Os nossos parabéns e votos de felicidade vida conjugal.

FALECIMENTOS

Vítima de uma congestão cerebral, faleceu em casa de sua residência na Batalha, no passado dia 20 de Outubro a nossa conterrânea sr.^a D. Laura Teresa de Jesus Carrilho de Abreu, esposa do nosso prezado assinante sr. Jaime Figueiredo de Abreu, com quem se consorciara em Março do corrente ano.

A saudosa extinta, que conta 60 anos de idade, era irmã do nosso estimado amigo e assinante sr. José Maria Carrilho e da sr.^a D. Cecília de Assunção Carrilho Lima e cunhada da sr.^a D. Leonilde Centeno Mendonça Carrilho e do sr. Manuel Guerreiro Matos Lima, nosso prezado amigo e assinante em Quarteira.

Os restos mortais ficaram depositados em jazigo de família, na Batalha.

Contando 41 anos de idade, faleceu em Setúbal, no passado dia 18, o nosso assinante e conterrâneo sr. Edmundo da Silva, solteiro, que há anos fixara residência naquela cidade, onde era empregado da Empreza de Camionagem Setubalense.

Muito conhecido nesta vila, onde foi hábil músico das bandas locais, o sr. Edmundo da Silva também tocava nas 2 bandas de Setúbal, onde disfrutando de geral simpatia.

Era sobrinho dos nossos prezados assinantes srs. Joaquim António da Silva e José Francisco de Azevedo, residentes nesta vila.

O seu funeral, realizado para o cemitério de Setúbal, constituiu uma sentida manifestação de pezar.

As famílias enlutadas endereçamos as nossas mais sentidas condolências.

MALHAS EM MEIAS

Apanham-se, no Centro Comercial de Informações e Representações — Loulé.

ACTIVIDADES da Casa do Algarve

Iniciando as actividades da presente época, a Direcção da Casa do Algarve registou em acta, na sua última reunião, um voto de reconhecimento às autoridades da Província, pela concordância dada às exposições que apresentou, em nome do Conselho Superior Regional, à Câmara Corporativa, sobre a inclusão dos problemas das Caldas de Monchique e da criação do Aeroporto de Faro, nas realizações do II Plano de Fomento, e deliberou:

a) agradecer à Junta de Província o subsídio de 3.500\$00, relativo à sua quota do corrente ano;

b) autorizar a Comissão Cultural a publicar o «Estudo Algarvio» — Vida e Obra de Cândido Guerreiro —, constituído por trabalhos dos escritores Dr. Mário Lyster Franco, Dr. José Guerreiro Murta e Dr. Luís de Oliveira Guimarães;

c) estudar, com o Dr. Mário Lyster Franco, as possibilidades de se efectuar a urgente publicação da sua «Bibliografia do Algarve», dada a grande necessidade que se reconhece de tal publicação;

d) iniciar, em 6 de Novembro próximo, pelas 21,30 horas, o novo ciclo cultural da agremiação,

—oo—oo—oo—oo—oo—oo—oo—

Dr. Iolanda Wahnou

A fim de ir ocupar as suas funções como professora contratada do 8.º grupo do Liceu de Gil Eanes, em S. Vicente de Cabo Verde e de se ir juntar a seu marido, embarcou no dia 28 do mês findo, no paquete «Vera Cruz» a nossa conterrânea sr.^a D. Iolanda Pinheiro Pinto Wahnou.

Na Estação da Rocha do Conde de Obidos compareceram inúmeras pessoas a apresentar-lhe cumprimentos de despedida entre as quais se contavam o importante capitalista de Lisboa sr. Jacob Wahnou, seus filhos Roland e Eng.^r Edgard Wahnou, Drs. António Manuel da Costa Moreira e filhos, Joaquim Pissarra, e Orlando Pinto esposa e filhos.

Também ali foram pelo mesmo fim as senhoras Dr.^a D. Gertrudes Caimoto Pinto e sobrinha, Dr.^a D. Madalena Quirino, Rafaela da Costa Campos, Maria de Jesus Ramos e Barros, D. Madalena Soares e acompanhados de sua esposa e filhos os srs. Gervásio António Santos e Adelino Santos.

Ao nosso querido colaborador e estimado amigo sr. Raul Rafael Pinto e sua esposa D. Laura Pinheiro Pinto que para a capital seguiram dias antes, com o mesmo fim, bem como à nossa distinta conterrânea, desejamos as maiores felicidades pessoais e que a viagem tenha decorrido com muita satisfação.

—oo—oo—oo—oo—oo—oo—oo—

Concurso de Pesca Desportiva em FARO

Organizado pelo Clube de Amadores de Pesca de Faro, realizou-se no passado dia 26 de Outubro, na Ria de Faro, o 2.º Concurso de Pesca inter-sócios, que teve larga afluência de concorrentes e despertou muito interesse entre os simpatizantes da modalidade.

Foram apresentados ao «Control» 548 peixes, com o peso total de 48,5 quilos, que num gesto verdadeiramente simpático, foram oferecidos à Casa dos Rapazes.

Participaram na competição 53 concorrentes incluindo 2 louletanos, (srs. José Gonçalves de Sousa Oliveira e José Conceição Leandro).

Damos a seguir a classificação dos 12 premiados a quem foram atribuídos valiosos trofeus: 1.º Alberto Pinto Madeira, 1.345 pontos; 2.º José de Sousa Carvalho Cartaxo, 1.156; 3.º João Clara Barreto 1.097; 4.º João Cardoso, 626; 5.º Rogério Pires Costa, 585; 6.º António Guerreiro, 554; 8.º Elio Cachola, 520; 9.º Álvaro dos Santos Piais, 500; 10.º Fernando Guerreiro Mendonça, 424; 11.º Vítor Manuel Afonso Soares, 416.

Os prémios especiais, tiveram os seguintes resultados:

TAÇA Maior «Robalo» pescado — João Clara Barreto, TAÇA Maior «Sargo» pescado — José de Sousa C. Cartaxo, TROFÉU Maior exemplar pescado — João Clara Barreto.

LEIA!
ASSINE!
DIVULGUE!

«A Voz de Loulé»

com uma sessão em que o professor assistente do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, sr. Dr. Armando dos Santos Nogueira, versará o tema «Planificação Económica do Algarve» e em que usarão também da palavra os srs. drs. Garcia Domingues e A. de Sousa Pontes;

e) realizar no dia 13 do mes-

(Continuação na 2.ª página)

—oo—oo—oo—oo—oo—

MONSENHOR FREITAS BARROS

Faleceu no dia 29 em Lisboa, o ilustre e distinto louletano, Monsenhor João Crisóstomo de Freitas Barros, Prior da Igreja de S. Mamede, autor de várias obras e sacerdote digno do maior respeito e admiração pelas suas excepcionais qualidades de cultura, carinho e bondade.

Nascido na freguesia de S. Clemente de Loulé, em 27 de Janeiro de 1883, que chegou a paroquiar, foi muito novo para Lisboa, onde o seu espírito se revelou de notável eleição. Perseguido, quando da implantação da República, refugiou-se em França, onde viveu muitos anos.

Regressou a Portugal, mais tarde e foi escolhido para Secretário do Bispo de Vila Real e três anos depois era nomeado Secretário de D. António Mendes Belo, Cardeal Patriarca de Lisboa e antecessor do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

Assistiu à eleição do Papa Pio XII, em Roma, e foi o fundador do Internato de Santa Teresinha, da Rua da Imprensa Nacional em Lisboa.

Pouco antes de morrer esteve a tomar conhecimento da eleição do Papa João XXIII pelo seu coadjutor Rev. Acácio Carneiro.

Era irmão da sr.^a D. Pedra Barros Rodrigues, que se encontrava de visita em Loulé, e era apresentada com algumas famílias desta vila e do falecido solitador em Faro, Dr. Maximiano de Freitas Barros.

O seu funeral constituiu uma verdadeira manifestação de pesar.

—oo—oo—oo—oo—oo—oo—oo—

PERGUNTAS sem resposta

Para quando a Capela de Nossa Senhora da Piedade?

— Para quando a construção de um bairro de casas para pescadores em Quarteira?

— Para quando a resolução do problema de abastecimento de água a Salir?

— Para quando a construção de um mercado em Boticame?

— Para quando a reparação da estrada de Salir?

— Para quando a aprovação do Plano de Urbanização de Loulé?

— Para quando a elaboração do projecto da rede de esgotos de Quarteira?

Para quando?

Observador

—oo—oo—oo—oo—oo—oo—oo—

Moderno estabelecimento

Apoz completa remodelação, abriu há dias as suas portas ao público, nesta vila, um moderno estabelecimento de mercearia, papelaria e perfumaria, que muito veio valorizar o comércio local não apenas pelo bom gosto da fachada, como pelo grande desafogo e beleza do aspecto interior, onde o mobiliário e uma harmoniosa combinação de tons lhe dão um atraente conjunto.

Situado no rez-de-chão de um novo edifício que substituiu o antigo, ocupado pelo Centro de Comércio Vital e que retomou agora o seu primitivo lugar, o moderno e vistoso estabelecimento do sr. Vital Campina Mealla beneficia consideravelmente a zona da Praça da República em que se situa, pela largueza e elegância das suas linhas.

Felicitamos o seu proprietário pelo feliz empreendimento e formulamos votos de prosperidades.

FUTEBOL

Lusitano, 3-
Louletano, 3

No campo de jogos Francisco Gomes Socorro, em Vila Real de Santo António, realizou-se no passado domingo, dia 26 de Outubro, o jogo Lusitano-Louletano incluído na 1.ª jornada do campeonato regional de apuramento para o Nacional da 3.ª Divisão. O Louletano mais uma vez não foi feliz: perdendo embora por 3 bolas a 1, não desmereceu da confiança que nele depositam todos os desportistas da nossa terra, dada a dificuldade que sempre representa um